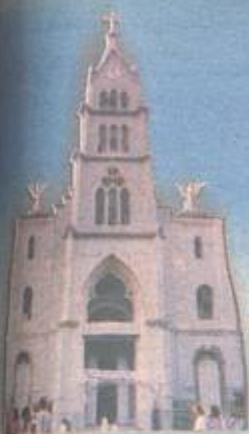


Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 142 - Julho/2002 - R\$ 0,50

Pe. Nino Miraldi
vida dedicada aos mais pobres



eleições



Caminhando apresenta, este mês, vários temas de
aprofundamento sobre as Eleições 2002

É hora de pensar um outro Brasil, por Francisco Orofino, pág. 04
Eleições e Soberania, Dom Demétrio Valentini critica declarações de George Soros sobre o futuro eleitoral, pág. 07
Eleições 2002, um cenário atual, apresentado pelo Centro Sócio-Político da Diocese, pág. 10

Seminário Paulo VI prepara festa deste ano, pág. 03

Construtores da Paz - Nelson Mandela celebra 84 anos de luta, pág. 05

Coordenação Diocesana da RCC participa de Formação Nacional, pág. 10

Ensino Religioso e Educação Religiosa, pág. 13

**Pe. Nino atuou por 12 anos na
Diocese de Nova Iguaçu, seu
trabalho criou uma base tão
sólida que até hoje colhemos os
frutos.** Pág. 9

Primeiro Sínodo Diocesano faz 10 anos

Em julho de 1992 era apresentado ao povo da Igreja de Nova Iguaçu o documento do Sínodo Diocesano, resultado de um trabalho que durou cinco anos e reuniu representantes de todas as comunidades e paróquias na sua construção. Veja na pág. 8

CADERNOS DE NOVA IGUAÇU

12

PRIMEIRO SÍNODO DIOCESANO
DE NOVA IGUAÇU

1987 - 1992

Editora da Diocese de Nova Iguaçu



Editorial

"O tempo passa... e com ele caminhamos todos juntos, sem parar, nossos passos pelo chão vão ficar...", diz uma bela canção popular.

Estamos neste mês de julho, lembrando que no ano passado tivemos eleições diocesanas, e nós assumimos este compromisso desejando colaborar com a caminhada. E de lá pra cá não paramos, tentando dinamizar as experiências vividas, intensificando as prioridades que definimos para a nossa diocese neste tempo, e assim para ver crescer as nossas comunidades e também aqueles que estão hoje assumindo esta missão.

Lembro também a nossa história e quero destacar os 10 anos de nosso Sínodo Diocesano, grande instrumento que temos, ele é a orientação da nossa ação evangelizadora, e que teve como um dos seus maiores trabalhadores o Pe. Pedro Geurts, falecido em 20 de julho de 1992, com saudade e carinho destacamos também nosso grande irmão Dom Adriano Hipólito.

Uma outra grande luta foi a conquista do nosso Diretório Pastoral que precisa de uma atenção especial de nossa parte, ele quer também nos ajudar na formação de nossos líderes e organização das nossas pastorais.

A nossa Diocese é marcada pelo trabalho coletivo, pelo empenho de todos. A fraternidade é a marca profunda de nossa vivência cristã. A espiritualidade encarnada nos motiva a continuar aqui na Baixada sendo sinal de Deus que se coloca sempre ao nosso lado e que nos ajuda no enfrentamento dos grandes desafios, e que nos faz viver com esperança.

Estamos trabalhando com fé e em comunhão, desejando fazer o melhor, para o bem de todo o Povo de Deus de nossa Diocese.

Agradeço o empenho de todos e vamos prosseguir no caminho com fé e esperança.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Administrador Diocesano: Pe. Costanzo Bruno
Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Página na Internet: www.mitrani.org.br

página 2

palavra dos leitores

Esta coluna é destinada aos leitores portanto, é de responsabilidade dos mesmos conteúdos.

Caros amigos do Caminhando!

Lendo as edições anteriores, tenho notado que está havendo algumas mudanças no jornal para melhor. Fico feliz por isso. Gostaria de sugerir aos amigos que fizessem matérias sobre Meninos de Rua, o belo trabalho de Irmã Magdalena, e de outras instituições que tanto beneficiam as pessoas.

Sem mais,

Ricardo Gomes - Paróquia Santa Rita - Nova Iguaçu
Via endereço eletrônico

Santíssima Trindade resgata antigas tradições

Durante o mês de maio, um grupo de Paroquianos de Santíssima Trindade (Olinda), reviveram tempos antigos. Durante o mês de junho, as famílias saíram em procissão com a imagem da S. de Fátima e rezavam o terço, a cada dia, na casa de uma família. Este ano, cerca de 40 famílias participaram, incluindo jovens, crianças e adultos. Diariamente todos saíram em procissão da casa onde foi rezado o terço no dia anterior e com cantos e velas acesas, iam até a casa de outra família e meditando e cantando, rezavam o terço.

Josenilton, Paróquia Santíssima Trindade

Via endereço eletrônico

Ser Missionário na Baixada Fluminense

No último final de semana, estivemos reunidos na casa de retiros Nossa Lar em São Vicente Belford Roxo para a nossa Reciclagem de 2002, o tema deste ano foi "Ser Missionários Cristãos na Baixada Fluminense". Tivemos resultados fantásticos para motivação e novas perspectivas de ação concreta na transformação dos ambientes. Recebemos por lá a visita do Pe. Benedito Administrador Diocesano, do Pe. Arnaldo nosso assessor eclesiástico e do Pe. Cláudio que nos brindou com excelente mensagem sobre o "envio missionário". Foram três dias de reflexão e meditação. Um abraço.

Coordenação Diocesana do Cursilho de Cristandade

Via endereço eletrônico

O Sonho da Irmã Filomena é o nosso Sonho

Gostei muito de conhecer o trabalho e a história da Irmã Filomena, junto às comunidades carentes da Diocese (Jornal Caminhando nº 141, mês de Junho/2002). É muito importante para nós, da Baixada Fluminense, descobrirmos que temos nossos mártires. Gostaria de sugerir ao Jornal Caminhando que pudesse apresentar outros trabalhos semelhantes ao da Irmã Filomena, realizado na nossa Diocese.

Iolanda - Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis

Via correspondência



LANÇAMENTOS DA LIVRARIA DO CEPAL

HORA DA FAMÍLIA V.6 Setor Família e Vida/CNBB

Chegou o subsídio A Hora da Família nº 6, que traz como tema central "Acreditar na Família é Construir o Futuro". Há comprovados dados que mostram o nexo existente entre os problemas sociais e a família (repetência, evasão escolar, drogas, maternidade e paternidade precoce, etc.). O Setor Família e Vida da CNBB coordenou os trabalhos desta edição.



R\$ 2,00

PARA ENTENDER A ALCA Edições Loyola

Esta cartilha quer explicar, de forma simples e didática, o que é a ALCA. Mas, a cartilha também é uma convocação para participar de um amplo movimento social que discute e combata a iniciativa da ALCA, em todos os países das três Américas e no Caribe.



R\$ 1,00

Caminhando

julho/2002

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

MÊS DE JULHO

- 1 - Reunião do Conselho Pastoral, às 9:00h - CENFOR
- 2 - Reunião da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos (Equipe de Roteiros), às 15:00h - CEPAL.
- 3 - Reunião da Comissão Diocesana de Comunicação, às 15:30h - CEPAL
- 4 - Formação de Catequistas de Crisma e Catecumenato, às 9:00 - CEPAL
- 5 - Reunião da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, às 14:00h - Paróquia São José Operário - Califórnia
- 6 - Reunião da Comissão Diocesana de Catequese, às 8:00h - CEPAL
- 7 a 19 - Encontro Interdiocesano de Comunhão Fraterna - Tema: 40º Anos do 1º Documento do Concílio Vaticano II Liturgia (Sacrosanctum Concilium) - Mendes.
- 8 - Reunião do Clero, às 9:00h - CENFOR
- 9 - Reunião Comissão Diocesana Liturgia, 9:00h - CEPAL
- 10 - Formação de Agentes de Pastoral Familiar, de 9:00 às 12:00h - CEPAL
- 11 - Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Regionais e Movimentos, às 9:00h - CEPAL
- 12 - Comissão Diocesana de Formação Social - Encontro de Formação Política - Tema: "Análise da Economia Brasileira", às 15:00h - Salão da Cáritas.
- 13 - Reunião CDL, 14:00h - CEPAL
- 14 a 28 - Retiro Diocesano da Comissão Diocesana de Catequese - Casa de Oração
- 29 - Comissão Diocesana de Ministério - Ministros de Batismos e Assistentes do Matrimônio - despesa paga pela paróquia

VENHA FESTEJAR CONOSCO NA CASA DA ESPERANÇA

Nos próximos dias 17 e 18 de agosto de 2002, como de costume dos anos, será realizada a Festa do Seminário Paulo VI, este ano com o tema: "**Construindo a Unidade na Diversidade**". Para a realização desta festa estão contando com a colaboração e com a presença de todos os irmãos e irmãs da diocese, padres, religiosos e religiosas, seminaristas, professores, funcionários e equipe de administração, para juntos proporcionarem aos visitantes muita alegria e diversão.

No sábado será realizado a noite cultural, com música ao vivo e danças das comunidades, no Domingo, inicia-se com a Santa Missa e seguirá servido o tradicional e delicioso almoço, acompanhado de grande bingo, veja a premiação: 1º Aparelho DVD; 2º TV de 14'; Rádio Gravador c/ CD e 4º Telefone celular.

Programação da Festa

17 de Agosto - Sábado

- 1 - Abertura: Ofício Solene de Nossa Senhora
- 2 - Apresentação do Coral da PETROBRÁS
- 3 - Noite da Amizade: Show com Daniel Guerra e talentos das comunidades

18 de Agosto - Domingo

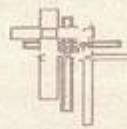
- 10h - Missa solene
- 12h - Delicioso Almoço (R\$ 3,00)
- 15h - Grandioso Bingo (R\$ 5,00)

ANIVERSARIANTES DE JULHO

- 01 - Pe. Jair Ari Scariot, P (Rocha Sobrinho) - votos
- 02 - Ir. Maria de Jesus Lopes, NSV (Heliópolis), Ir. Inês Cândida da Silva, FC (Viga) e Ir. Maria Denise Kurosky, OSF (IESA) - votos
- 04 - Pe. Paulo César Machado, P (Comendador Soares) - ordenação
- 08 - Pe. Giacinto Miconi, P (Miguel Couto) e Diácono Fanuel Raphael (S. Francisco/Queimados) - nascimento
- 09 - Ir. Maria dos Prazeres do S. Coração, OSC (Mosteiro) - nascimento
- 09 - Pe. Teodoro Revilla Itliong, CICM (N.Sra. Conceição - Rosa dos Ventos) - ordenação
- 12 - Pe. Francisco Antônio de Vasconcelos, Ad. P (Cabral), Ir. Maria da Conceição da Imaculada, OSC (Mosteiro) - nascimento
- 13 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Casa do Distrito) - nascimento
- 13 - Pe. Patrick Joseph Donovan, VP (Bairro da Luz) - ordenação
- 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM (Rosa dos Ventos) - nascimento
- 16 - Ir. Mbuyi Betu Alphosine, ICM (Rosa dos Ventos) - nascimento
- 17 - Pe. Carlos Henrique Menditti, P (Santa Rita) - nascimento
- 18 - Ir. Tânia Maria Cordeiro, FMA (Santa Marta) - nascimento
- 21 - Pe. Renato Chiera, Ad. P (S. Sebastião - Vila de Cava) - nascimento
- 24 - Pe. Arnaldo Rossi, P (Cruzeiro do Sul) - ordenação
- 26 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lages), Ir. Ana Cleonice Maria da Silva, FSA (Lages), Ir. Ana Noemi Mendes, FSA (Lages), Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lages), Ir. Ana Regina Costa, FSA (Lages), Ir. Ana Adelaide Barbosa Vieira, FSA, Superiora (Lages) e Ir. Ana Maria das Dores da Costa Feques, FSA (Lages) - votos



Casa da Esperança, Seminário Paulo VI, vista aérea



Arte Litúrgica

Paramentos

Alva * Casulas * Estolas
Pálios * Túnica * Toalhas, etc

Rua Francisca Moreira de Queiroga, 140 - Posse
26.030-460 - Nova Iguaçu - RJ
Telefax (0xx21) 791-0843 (0xx21) 667-9400
e-mail: rperrut@ig.com.br

SANTOS DO MÊS

Santo Elias - 20 de julho



Santo Elias é considerado um profeta para a Igreja. Nascido em Tesbi, Gália, desenvolveu

grande parte de sua missão sob os reinos de Acab e Ocozias sempre com a função de concretizar ao povo a fidelidade ao verdadeiro Deus.

O nome Elias tem como significado "o meu Deus é Javé", por isso pode-se perceber que a trajetória de vida deste santo girou em torno da defesa da religião, da moral e da política contra a tirania do absolutismo, pois tudo deve estar submetido ao Deus único.

Em uma situação é marcante o contato do profeta com seu Deus. Estando no deserto e sendo perseguido como um

animal de caça, Santo Elias acreditou que toda a sua insistência na divulgação do Senhor tinha sido em vão. Pedi, então, a Deus que rompesse o fio que o tinha atado à terra, mas foi confortado por um anjo que lhe deu pão e água. Nessa ocasião teve um contato com Deus, o que faz com que tivesse restabelecida a sua coragem.

O único testemunho da morte de Elias, por volta do ano 850 a.C., sob um turbilhão de fogo foi Eliseu, o responsável por continuar a sua obra.

Comemoramos também em Julho: 03 - São José, 11 - São Bento, 16 - Nossa Senhora do Carmo, 29 - Santa Marta, 31 - Santo Inácio de Loyola.

PARÓQUIA SANTO ELIAS



Rua Hugo, 759 - Santo Elias - Mesquita - RJ
CEP 26226-060 - Telefone: (21) 2697-1786
Pe. Obertal Xavier Ribeiro

Atividades em Comemoração ao dia do Padroeiro

- 01 à 12 - Visita da imagem de Santo Elias nas casas.
13 - Missa da Eucaristia, às 19h
14 - Missa da Crisma e da Juventude, às 19h
15 - Missa da Esperança, às 19h
16 - Missa da Família, às 19h
17 - Missa das Pastorais, às 19h
18 - Celebração da Palavra, às 19h
19 - Missa do Perdão, às 19h
20 - Dia do Padroeiro, Missa dos Enfermos às 19h
Confissão das 14 às 17h, Procissão e Missa Solene às 19h
21 - Missa do Dizimista, às 9h
26 - Missa da 3ª Idade, às 19h.

É HORA DE PENSAR UM OUTRO BRASIL

Começando o mês de julho, definindo-se o quadro eleitoral com as convenções partidárias, começa para valer a campanha eleitoral. Em toda campanha eleitoral existe um esforço muito sério da parte dos candidatos em tentar se fazer compreender pelos eleitores e eleitoras. Mas existe também uma estratégia para confundir. Muitos candidatos, percebendo suas deficiências, passam a fazer acusações aos outros, na esperança de mostrar que "o outro é muito pior que eu!" Nesta estratégia a campanha, que sempre revela um show de baixarias, esquece o principal e gira em torno de aspectos secundários. Podemos tomar como exemplo a campanha de 1989 quando Collor apresentou a mulher que tinha uma filha de Lula dizendo que o candidato do PT tinha sugerido um aborto.

Assim, é importante que cada um de nós, nos nossos trabalhos pastorais, não esqueçamos a relação existente entre fé e política. Nossa opção batismal nos torna membros do Povo de Deus. Desta forma, cada um, deve assumir este projeto de fé na sua dimen-

são política. Tanto a fé quanto a política tem por objetivo construir o Reino de Deus ao longo de sua caminhada histórica. O momento em que passamos nesta vida é a oportunidade que Deus nos dá em participarmos da realização de seu projeto aqui na terra. Vida de fé é também fazer sua opção política.

Esta opção política deve ser, antes de tudo, uma opção evangélica. Ou seja, devemos dar nossa voto no partido ou pessoas que buscam construir uma sociedade em que predominem os valores evangélicos. Haverá então uma proposta política de Jesus nos evangelhos? Existe! Esta proposta política é colocada com clareza por Jesus diante da opção entre Deus e o dinheiro (cf. Lc 16,13). Hoje em nossa sociedade existe um projeto econômico em que o banco, retirando crédito para a indústria e emprego, especula na ciranda financeira gerando incertezas e desemprego. Uma proposta política em que o dinheiro está acima dos empregos dos pais de família evidentemente contraria os ensinamentos de Jesus.

É importante então que cada eleitor, cada eleitora, tenha bem claro as reais propostas econômicas e sociais dos candidatos e não se deixe enganar diante das baixarias da campanha eleitoral. No Fórum Social Mundial 2002, em Porto Alegre, muitos falaram que um outro mundo é possível. Nós, eleitores e eleitoras, temos que pensar que um outro Brasil é possível. Mas qual o Brasil que queremos?

Somos o maior país católico do mundo. Esta frase gera orgulho em muitos católicos. Infelizmente, o Brasil é o pior país em distribuição de renda do mundo. Onde está então nossa contribuição católica para que o Brasil seja o país campeão da desigualdade social?



Francisco Orsi
Os bancos brasileiros são o tema a maior lucratividade mundo. Como então explicar a renda dos brasileiros estando nos últimos dez anos. Como explicar que em 1985 o Brasil era a oitava economia do mundo e hoje já caiu para a segunda? O que aconteceu o Brasil nos últimos oito anos?

Queremos um Brasil diferente. Queremos preservar nossa tradição dizendo um alto e nobre NÃO à ALCA. Queremos que dengue não seja uma ameaça que a febre amarela seja desaparecida do milênio passado. Queremos participar e praticar a democracia. Queremos empregos, casas decentes, atendimento médico hospitalar, terra para todos que trabalham na terra, orgulhosos que trabalhem a favor do povo, polícia que nos deixa tranquila, traficantes do morro e asfalto na cadeia. Queremos nas ruas com tranquilidade, trabalhar, receber um salário decente, voltar para casa e viver em paz. Um Brasil assim é possível! O que não podemos fazer é nos sentar na hora em que somos chamados a decidir.

Caminhando

Nelson Mandela

Carlos Graciano- Queimados

Mandela tinha doze anos, seu pai ficou doente e, sentindo a chegada da morte, o chefe da tribo que cuidasse do futuro de seu "Este é meu único filho. Posso afirmar, acredito que ele diz às suas irmãs e aos amigos, que sua vocação é servir à



Diferentemente do que costuma acontecer com os prisioneiros políticos, foi mais fácil prender Mandela do que soltá-lo. Com a coerência e dignidade de sempre, rejeitou várias propostas de negociação para ser solto: "Só homens livres podem negociar. Prisioneiros não podem assinar contratos. A liberdade do povo e a minha não podem ser separadas". Mais de 18 anos após a sua detenção é transferido para a moderna prisão de Pollsmoor na Cidade do Cabo.

Ao ser finalmente libertado, em 11 de Fevereiro de 1990, Mandela aceitou na prática uma condição – ser porta-voz dos milhões de negros sul-africanos que o idolatraram nas negociações que levaram ao fim do apartheid. Ele retorna à luta contra a segregação e realiza, a 26 de Setembro de 1992, a primeira rodada de paz com o então

Presidente sul-africano Frederick W. De Klerk. Um ato que lhe valeu o Prêmio Nobel da Paz em 1993, em conjunto com De Klerk. É ainda com Mandela que o CNA vence as primeiras eleições multirraciais naquele país.

Nelson Mandela foi empossado como Presidente do Estado da África do Sul a 10 de Maio de 1994 e retirou-se da vida pública em Junho de 1999.

Vinte e sete anos de prisão não apagaram a chama e o vigor de Nelson Mandela, símbolo vivo da luta contra o racismo. Feliz aniversário! Axé!

Mandela colaborou na construção do Reino e nos ajuda a sermos Construtores da paz.

Juventude, Religião e Transformação Social



Este será o tema do Curso do Rio - Encontro Ecumônico de Formação Pastoral – deste ano, que será realizado no Colégio N. S. de Lourdes - Rua Oito de Dezembro, 328 (perto da UERJ Maracanã) - Rio de Janeiro, RJ - de 22 a 27 de julho de 2002, das 8 às 18 horas.

O Curso tem por objetivo contribuir na formação teológico-pastoral e sócio-política de lideranças e animadoras/es de comunidades e de cristãos engajados nas pastorais e movimentos populares do estado do Rio

de Janeiro, articulando estudo teórico e experiência pastoral.

Sente-se hoje um grande interesse pela juventude, seja pelo fato de ser o grupo que mais sofre com a crise de desemprego e violência, seja porque se deseja compreender melhor as novas expressões da cultura juvenil.

O Curso do Rio é promovido pelo Iser/Assessoria, uma ONG que se dedica à pesquisa e assessoria sobre pastoral popular e campo religioso brasileiro.

Caminhando

Quem vai e Quem volta

Os brasileiros e as brasileiras que atuam no exterior em frentes missionárias de evangelização ou de promoção humana somam 1.556. Eles e elas estão ligados a obras e projetos da Igreja católica.



gregações, projetos missionários, dioceses etc. de todo o país.

Desde 1992, a Conferência Nacional dos Bis-

pos do Brasil (CNBB) estava tentando um cadastro desses missionários, mas somente agora conseguiu um resultado bastante satisfatório. Das entidades contatadas, 85% contribuíram com suas respostas a levantar um primeiro perfil da presença missionária brasileira além-fronteiras.

A PESQUISA

O trabalho de contato e de pesquisa recolheu informações junto aos responsáveis das entidades sobre as brasileiras e os brasileiros *natos* que atuam como missionárias e missionários fora do país. Foram pedidos dados referentes à identidade, origem, formação, envio, destino, atividade e residência dos missionários.

Também foi caracterizada como "missionário" a pessoa que está totalmente engajada num trabalho pastoral ou de promoção humana, sem outros importantes vínculos com Organizações Não-Governamentais ou com projetos pro-

fissionais junto à instituições não-religiosas ou empresas.

Dessa forma, as entidades contatadas foram exclusivamente congregações religiosas, projetos missionários ligados à CNBB e dioceses que, eventualmente, enviam seus agentes como missionários para outra diocese fora do país.

Os membros dessas entidades que estão no exterior exclusivamente a serviço da entidade (por exemplo, no governo geral de uma congregação), ou por motivos de estudo e formação, não foram contemplados nos resultados finais desta pesquisa.

A IDENTIDADE

Mais de 80% da presença missionária brasileira além-fronteiras é feminina. São 1.248 mulheres, contra 308 homens, que estão atuando no exterior. A pesquisa revelou que 98,5% das missionárias e dos missionários pertencem a uma congregação religiosa, 1% é padre diocesano e 0,5% é leigo. Cerca de 15% deste to-

tal é sacerdote, o que corresponde a 75% da presença missionária masculina.

Entre as dez entidades femininas que mais enviam missionárias, cinco são de fundação brasileira. Uma em cada para fora do país.

Conselho Missionário Nacional

LITURGIA

O ASPECTO ANTROPOLÓGICO DA PRESIDÊNCIA NA LITURGIA

"...as multidões ficaram extasiadas com seu ensino, porque as ensinava com autoridade e não como os escribas..." (Mt. 7,28,29).

Por que a presidência na liturgia é tão forte? É uma aspecto litúrgico ou é anterior à liturgia? Também não deveríamos perguntar por que a presidência é tão importante para todo o grupo e comunidades socialmente constituídos? Por isso, é que podemos afirmar que a presidência é um fator antropológico, antes de ser um dado litúrgico. Normalmente damos o sentido de comandar, governar o ato de presidir, mas esse ato de comandar pode nos dar dois significados. O primeiro é *praesum* que significa, no sentido mais militar, estar diante, de pé. O segundo é *praesideo* que significa, no sentido de ensinar, ajudar, coordenar, sentar-se diante (todos os dois são verbos provindos do latim).

Em todas as culturas e, sobretudo na liturgia, a cadeira onde se senta quem preside é um símbolo importante na área do ensino e da coordenação. Podemos observar esse gesto nas universidades e grandes instituições, onde consideram cada matéria como se fosse uma cadeira que o professor profere seu ensino com autoridade, mas essa autoridade não é de força e sim de capacidade e competência de ensinar. É por isso que quando alguém ensina carrega uma simbologia de ensinar da cadeira da presidência.

A cadeira presidencial virou um símbolo na Igreja em vista do exercício da presidência episcopal pelo fato dos bispos presidirem suas dioceses como mestres e pastores em suas Igrejas Catedrais. Sua Igreja sede. Na tradição teológica-litúrgica, a cátedra é assistida pelo Espírito Santo, para que seu presidente possa agir com sabedoria divina. Por essa razão que celebramos a festa da cátedra de São Pedro como Pastor universal da Igreja (22 de fevereiro).

A cadeira do juiz é aquela é onde se aplica a justiça em defesa do pobre, então podemos remeter a esta presidência o sentido de *proteger, defender* o ato de presidir. Por analogia, imaginamos que o julgamento final será feito a partir da cadeira da justiça e da verdade, consumando a história e estabelecendo a paz definitiva. Portanto, é importante salientar que o verdadeiro poder de quem preside vem, sobretudo, da força de gerar convicção, através de um ensino coerente e testemunhal. E Jesus se encaixa perfeitamente neste sentido como um exímio pregador.

Sentar-se à frente é fazer que todos



realizem um caminhada, entregando-se a tudo aquilo que o leva a encontrar a unidade e coesão necessárias para ser um grupo. Temos vários exemplos deste simbolismo presidencial: o primeiro é o "pai de família". Ele é o que preside a família, não como um carrasco que, infelizmente, encontramos por aí. É o pulso firme, mas também o bondoso, misericordioso que se utiliza do amor com sabedoria para salvar e para destruir. Outro exemplo é a imagem de Sant'ana. Maria em seu colo mostra como teve toda a formação para ser a flor da humanidade, que nos trouxe o fruto da paz.

Nesta perspectiva, podemos observar, dentro desse mundo simbólico, que a cadeira da presidência é fundamental para o ser humano. Ela se faz visível, se destaca, cria-se um diálogo, uma relação pessoal, produzindo em cada indivíduo e no grupo segurança e solidez. É também cercada de ritualidade que estabelece o início e o fim de cada ato solene ou comunitário. Não podemos desconhecer as funções que os ritos têm na vida das pessoas e da sociedade, pois o rito vive da ordem do simbólico, ou seja, permite a cada sujeito encontrar-se e reencontrar-se, facilitando, assim, as possibilidades de comunicação.

Portanto, a presidência é, antes de tudo, um símbolo que dá a vida a qualquer grupo. É a garantia da participação de todos na figura do presidente que mostra este sentimento. A ausência total deste referencial gera um sentimento de caos e dispersão. Sendo assim, o desafio para todas as lideranças está lançado sejam verdadeiramente presidentes de seus grupos e pastorais e atuem principalmente nas celebrações dominicais da palavra sem o ministro ordenado.

André Pereira
Seminarista do 1º ano de Teologia
Pela Equipe Diocesana de Liturgia
segundo o artigo de Pe. Valeriano publicado na
Revista de Liturgia de Março/Abril - 1999

PASTORAL DA JUVENTUDE

SEMEAR E COLHER, NOSSO DESAFIO!

Jovens do Regional V realizam formação para missão



A coordenação da Pastoral da Juventude no Regional V realizou durante os dias 21, 22 e 23 de junho um encontro de capacitação para missão jovem na Creche CECAMAN, próximo a Paróquia São Francisco em Queimados, acolheu 22 jovens de seis paróquias do regional, que durante três dias refletiram o que vem a ser missão jovem e como planejá-la, a prioridade diocesana e o projeto de missão e como trabalhar a nucleação de novos grupos na pós-missão. Os assessores do encontro foram o seminarista Toninho, Wallace Costa, Carlos Henrique e Paulo Aquino. Destaque para a participação de pessoas das comunidades vizinhas e celebração de sábado à noite.

A coordenação regional considera este o primeiro grande passo de outono, que só vai avançar até estarem prontos para colocar a missão nas ruas.

DNJ 2002

Já saíram subsídio, cartaz e adesivo

O DNJ tem como objetivo contribuir com o tema das "Políticas Públicas para a Juventude". As atividades do DNJ estão em sintonia com o Mutirão de Superação da Miséria e da Fome. Também, continua a reflexão da CF-2002 "Por uma terra sem males" a partir do lema "A Vida se leva com sonhos". Os roteiros vêm dar suporte aos grupos de jovens para que estes possam ir ao encontro de outros adolescentes e jovens para anunciar um estilo de vida simples, como nos ensinou Jesus Cristo. É uma atividade voltada para toda a juventude e, por isto, exige uma boa preparação.

O SUBSÍDIO: Contém 3 roteiros para estudo e reflexão nos grupos e uma celebração.

Faça seu pedido
Centro de Capacitação da Juventude
Rua Bispo Eugênio Demazenod, 453A
São Paulo - SP - CEP: 03206-040
Fone/fax: (11)6917-1425
E-mail: ccj-sp@uol.com.br



Caminhando

Você Sabe como Organizar uma Equipe de Pastoral Vocacional na sua Paróquia ou Comunidade? – Parte 2

3. Espiritualidade Do Agente Vocacional

Ser chamado para uma intimidade com Deus e ser enviado à missão, são aspectos que andam sempre juntos. O agente vocacional é alguém *vocacionado*, possui vida de discípulo, relaciona-se com Deus como aquele que preenche a sua essência. Sentindo-se bem consigo e com Deus, a relação deste agente com as outras pessoas terá mais possibilidade de ser sincera, e vice-versa.

A Bíblia apresenta-nos os eixos do chamado de Deus e da resposta da pessoa:

- 1 Deus toma a iniciativa e chama a pessoa para uma missão;

2 A pessoa reage, mostrando sua vontade;

3 Deus e a pessoa conversam e o primeiro convence o segundo;

4 A pessoa é abençoada e Deus acompanha sua missão.

Alguém pode perguntar: “- Mas onde entra a comunidade?” A comunidade faz a pessoa sentir-se vocacionada, sendo instrumento de mediação entre Deus e a pessoa. A Bíblia nos relata que Deus sempre

chama para uma missão. Como nos lembra o Novo Testamento: não tem como falar de Deus se não for através do próximo (1Jo 4,20-21).

Alguns aspectos são fundamentais:

a) **momentos de oração diária** (At 1,14): são os momentos em que acontecem o diálogo com Deus, capaz de revelar a postura de discípulo e apóstolo do agente vocacional. Não é demais lembrar que é sempre bom ter um santo, uma santa ou um outro parâmetro como referencial de alguém que soube *ouvir, ver, sentir* Deus e se converteu, mudou de vida.

b) **celebração dos sacramentos**: o agente vocacional que tem uma vida sacramental, recebe forças e graças na caminhada e testemunha a importância da vida eclesial para todos os filhos e filhas de Deus.

Estes aspectos ajudam o agente vocacional a viver intensamente a consciência do seu chamado, pois coloca a própria relação com Deus como parâmetro e o seguimento a Jesus Cristo como modelo de vida de oração e de ação (Jo 15,7-8,16). Quanto mais se dedicar à meditação e oração, mais o agente vocacional vai sentir-

se necessitado de Deus, de abandonar-se nas mãos da Trindade.

Na ótica vocacional, o Espírito Santo merece sempre esta atenção, pois é ele quem inspira, dá forças, ilumina, conduz os(as) vocacionados(as). Porém, pode ser que alguns não

sejam dóceis ao Espírito. Pessoas escutam, mas põem em prática somente algumas orientações ou até, tornam-se impecilhos na caminhada dos outros. *Deus faria muitas coisas se não colocássemos impecilhos à Sua Graça*.

Deixar-se conduzir pelo Espírito Santo, a exemplo de Nossa Senhora. Maria soube ser instrumento de Deus e, sem dúvida, ajuda cada um a ter a mesma atitude. As orações à ela (como por exemplo, o terço e

as novenas), são momentos em que, ao mesmo tempo em que se agradece pela sua intercessão, pede-se graças para não desanimar diante das dificuldades que a vida oferece. “Rogai por nós, Santa Mãe de Deus...” é assim que dizemos e é assim que acontece “para que sejamos dignos das promessas de Cristo”.

Irmã Zita Maria Dalbianco

P/ equipe diocesana de animação vocacional



ELEIÇÕES E SOBERANIA

D. Demétrio Valentini

Mesmo em meio à pausa concedida pela copa mundial, não é possível que passem em branco as afirmações de George Soros sobre a situação do Brasil diante das eleições presidenciais de outubro.

Ele declarou, simplesmente, que o sistema financeiro mundial já escolheu o futuro presidente do Brasil. E tem que ser o escolhido deles, se o querer evitar o caos. Sem nenhuma cerimônia e constrangimento, explicou que “no capitalismo global só votam os americanos, os brasileiros não votam”. Justificou sua afirmação dizendo que assim era também no Império Romano, esclarecendo que “na Roma Antiga só votavam os romanos”, as províncias não votavam.

Portanto, segundo este ilustre “megainvestidor” ou “megaespeculador”, representante do novo império dos poderosos que enriqueceram colhendo lucros fabulosos da crise financeira em que se encontram países estrangulados pela dívida, nós não teríamos mais nada a votar em outubro. As eleições brasileiras não seriam para valer, não mudariam nada, só serviriam como justificativa ratificar uma decisão já tomada pelos senhores do império, e cumprir o ritual de vassalagem dos escravos dos tempos de Roma, de que a história registra alguns requintes de crueldade. Sabemos, por exemplo, que os condenados à morte deviam passar diante de César, e reverentes se prostrar diante dele, em macabra liturgia que continha a famosa expressão: “Ave, Caesar, morituri te salutant”. Faltaria a justiça eleitoral exigir dos eleitores que trouxessem esta frase como senha, em latim mesmo, em tradução adaptada às circunstâncias: “Salve, Bush, os que vão morrer te saúdam!”.

As declarações de George Soros nem mereceriam ser citadas, se elas se reduzissem ao que não deixam também de ser: expressão de prepotência e de arrogância de quem acha que o dinheiro compra tudo, até a dignidade dos povos e a soberania das nações.



Mas acontece que Soros não está sozinho. Ele é expressão de um sistema que aparenta neutralidade, e que se justifica como fruto de uma realidade econômica irreversível, advogando para si próprio uma lógica determinista que estaria acima da liberdade humana.

Mas que, na verdade, é resultante de tramas muito bem urdidas, que aplinaram os caminhos para o capital financeiro gozar de toda proteção para agir segura e livremente, removendo todos os itens do arcabouço jurídico penosamente construído pelas democracias modernas, de proteção ao trabalho e de defesa dos direitos humanos. Os especuladores acham que o que vale é só o dinheiro, e advogam para ele cancha livre lucrar à vontade, mesmo que para isto se sacrifique a soberania nacional, como propõe Soros para o Brasil.

Ora, o assunto é sério demais. Ele exige um posicionamento dos candidatos. Pois a dignidade nacional urge que votemos em candidatos que são nossos, não dos americanos ou de outros especuladores. Um candidato eleito pelo voto dos especuladores internacionais não teria nenhuma legitimidade para governar o Brasil.

O assunto exige também um posicionamento do atual governo. Pois a soberania nacional não pode estar comprometida por nenhuma dependência financeira. Assim como não se vende a alma ao diabo para fazer qualquer negócio, não se aliena a soberania de um país por motivos financeiros.

As eleições vão acontecer, e queremos que sejam para valer. O alerta é imprescindível. Mais que nunca, será oportuno o Grito dos Excluídos, programado para a Semana da Pátria, com o lema providencial já escolhido acertadamente: **SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA**. Nenhum “Soros” especulador, nem outros “soros cascairos” têm o direito de nos impor qualquer candidato, seja ele quem for.

MUTIRÃO NACIONAL CONTRA FOME

Frei Beto

Os 50 anos da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) estão sendo comemorados com uma nova campanha contra a indigência em que vivem 44 milhões de brasileiros. Dos que trabalham, 24,4% sobrevivem com menos de um salário mínimo por mês, sendo que 51,9% ganham no máximo dois salários mínimos (IBGE, Censo 2000).

A assembleia episcopal lançou, em abril, o documento "Exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome". Nele, os bispos renovam "a evangélica opção preferencial pelos pobres" e propõem realizar "um mutirão mobilizando as dioceses, comunidades, movimentos e pastorais" para a conquista do direito ao alimento e à nutrição. Para o episcopado, a causa da fome é a má distribuição de bens e renda, agravada pela prática generalizada de desperdício.

A CNBB está propondo que se formem, em todo o país, grupos pró-Mutirão Nacional para a Superação da Miséria e da

Fome. Tais grupos teriam como tarefas: 1) Identificar as necessidades da população do município; 2) Acompanhar criticamente a atuação dos Conselhos Paritários e de Direitos (saúde; criança e adolescente; educação; assistência social etc.); 3) priorizar o acompanhamento nutricional de gestantes, e de crianças até 6 anos de idade, e exigir o efetivo funcionamento do Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional; 4) Preparar pessoas e lideranças para a função de multiplicadores.

O trabalho do Mutirão Nacional priorizará a campanha pela construção de 1 milhão de cisternas no semi-árido brasileiro; a campanha nacional pelo limite máximo da propriedade da terra; a aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas; a participação consciente nas eleições deste ano; e a criação de comitês da lei 9840, contra a corrupção eleitoral.

Frei Beto é escritor, autor de "Hotel Brasil" (Ática), entre outros livros.

OS DEZ MANDAMENTOS DO MUTIRÃO CONTRA A MISÉRIA E A FOME

1. O alimento é dom de Deus e direito de todos, porque todos têm direito à vida, a preservar a própria pessoa e a própria dignidade.
2. Não basta dar comida aos famintos, é preciso eliminar as causas das injustiças.
3. É urgente criar nova mentalidade, mais de acordo com o Evangelho, que mude a cabeça e o coração de todos.
4. É preciso buscar novo sentido para a vida e não deixar a esperança morrer.
5. Cada um deve comprometer-se pessoalmente e somar forças com todas as pessoas dispostas a combater a injustiça, a miséria e a fome.
6. Os políticos e governantes devem elaborar políticas públicas que reconheçam a comida como direito básico de todo ser humano.
7. É fundamental mudar o sistema e a lógica do mercado, que hoje dominam pessoas e nações, e que promovem o consumismo e a ambição das riquezas.
8. Todos devemos lutar para transformar as estruturas injustas da sociedade por meio de leis adequadas.
9. Devemos unir-nos para promover um tipo de vida simples, frugal e solidária, a fim de vencer o apego aos bens materiais e ao consumismo.
10. Não basta dar alguma coisa aos pobres, é preciso que nós nos demos a eles, sendo solidários com eles em sua miséria e fome.

Paulinas lança vídeo sobre fome e miséria

O vídeo "Mutirão pela superação da miséria e a fome", em lançamento por Paulinas Multimídia, é um documentário de 30 minutos, com o objetivo de conamar a todos: pessoas, famílias, grupos e comunidades, instituições e empresas, homens e mulheres de boa vontade a engajarem-se num grande mutirão nacional contra a miséria e a fome. Segundo o esquema do recente documento da CNBB "Exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome", Eva Turim, assessora da Pastoral Universitária, apresenta aspectos da realidade da fome no mundo e no Brasil e oferece dados estatísticos que ilustram essa realidade.

Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da Comissão Exigências Evangélicas

e Éticas de superação da miséria e da fome, faz uma reflexão sobre a necessidade que todos temos de conversão, assumindo um estilo de vida mais frugal e estimulando a partilha do que temos com os que menos tem. Dom Pedro Luís Stringhini, bispo auxiliar de São Paulo, apresenta o agir, isto é, o que já se está fazendo e o que falta fazer para diminuir a fome no Brasil.

É um vídeo didático que facilitará o estudo e a reflexão do documento da CNBB em grupos e comunidades. Acompanha uma ficha metodológica com sugestões sobre como aprofundar o documento e assumir atitudes concretas para reduzir o número dos que passam fome em nosso país.

10 ANOS DO PRIMEIRO SÍNODO DIOCESANO DE NOVA IGUAÇU

Universal, da América Latina e de outras temáticas.

O trabalho foi árduo, um conjunto de agentes de pastoral, de 10 comunidades eclesiais de base, com assessoria de 40 paróquias e 20 grupos pastorais, traziam uma proposta de pastoral sem perder a fidelidade à tradição eclesiástica a realidade e aos desafios do povo xada Fluminense.

O resultado desse trabalho está na parte, no cotidiano de nossas ações perdendo o documento final podemos ver que a Igreja Nova Aliança, Fraterna, Solidária e Solidária com os pobres e o Sínodo Diocesano e reafirmada na Assembleia Diocesana de 2000 pode ser vista no rosto do povo de Deus na Baixada.

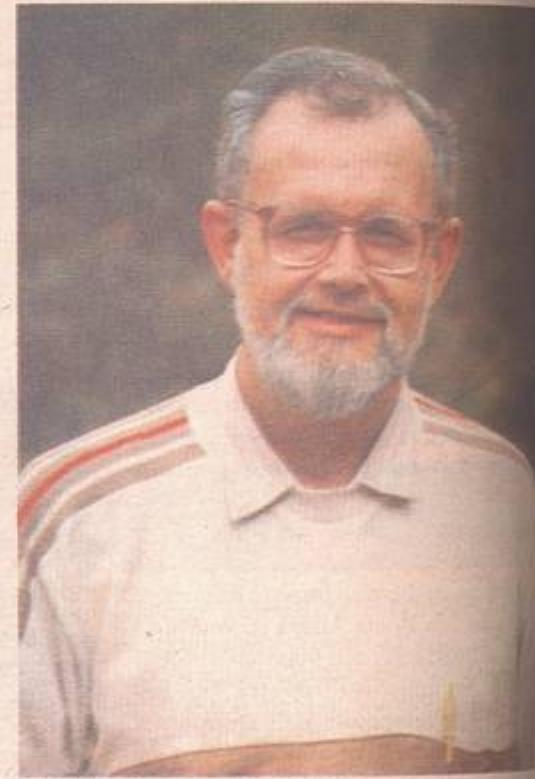
O documento final foi editado na publicação Cadernos de Nova Iguaçu nº 12 na apresentação Dom Adriano diz: "Peço a irmãs e irmãos queridos, por em mãos o texto oficial, para que vocês, com o Espírito Santo, o façam passar para a vida."

Pe. Pedro Geurts, cicm

Ao celebrarmos 10 anos do Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu não poderíamos deixar de falar de Pe. Pedro, que como disse Dom Adriano era a alma do Sínodo, seu competente esforço na coordenação foi de grande importância para a conclusão dos trabalhos.

Ao receber de Dom Adriano a coordenação do Sínodo Diocesano Pe. Pedro demonstrou enorme alegria. A escolha foi certeira, todos sabiam que a tarefa seria árdua, as previsões eram de dois anos de trabalho, mas somente depois de cinco anos de atividades intensas, nas comunidades e paróquias o Sínodo foi concluído. Num período de cinco anos muita coisa aconteceu, desânimos, dificuldades, altos e baixos, em todas as situações Pe. Pedro guardava o sorriso, sinal de esperança no bom resultado do Sínodo e de confiança nas pessoas. Dom Adriano dizia: "graças à sua generosa doação a nossa diocese pode concluir essa grande assembleia que, de certo, marcará a história e a pastoral da Diocese de Nova Iguaçu."

Pe. Pedro faleceu dia 20 de julho de 1992, voltava do enterro de um confrade, P. José Devos, na Bélgica.



Antes de viajar para férias na Bélgica, teve a alegria de entregar o documento do Sínodo, aprovado na última sessão, ao Sínodo. Teve a alegria de vê-lo juntamente com o bispo, o padroeiro do Sínodo, gado solenemente na S. Missa da Quinta-Feira Santa com a presença numerosa do clero e com representantes de várias comunidades.

*Pe. Fernando Vandenabeel, cicm
Cahernos de Nova Iguaçu*

Caminhando

Pe. Nino, um sinal do amor de Deus

Próximo dia 29 de julho faz doze anos o falecimento do Pe. Nino Miraldi, um dos padres mais queridos da Diocese de Nova Iguaçu. Seu trabalho junto às comunidades em que atuou provocaram significativas mudanças na vida das pessoas. Nino era italiano, nasceu em 21 de agosto de 1930. Estudou medicina por um tempo e desistiu entrando no Seminário, recebendo a ordenação em 7 de julho de 1957. Mais tarde, depois chegaria ao Brasil, primeiro à Diocese do Rio, trabalhou no Enseada Novo e na Vila Kennedy, desenvolvendo seu trabalho calcado no engajamento dos jovens nos movimentos sociais, isso durante a sua militância, o que acabou lhe causando problemas no interior da Igreja.

Em 1980, assumiu a paróquia de São José Operário, no bairro Vila Kennedy e o então Curato Santo Elias. Encontrando por aqui as mesmas situações de miséria e de miséria social da Vila Kennedy daria continuidade a seu trabalho pastoral.

Amante da literatura política e tinha um profundo conhecimento sobre a História do Brasil.

Um dos responsáveis pela implantação do Círculos Bíblicos na Diocese. Tinha clareza sobre a comunhão evangélica entre Fé e Vida; sobre o amor da Nova Sociedade anunciada por Jesus Cristo, que era a maior herança para os que conviveram com ele. Sua morte comoveu toda a Diocese: "A S. Missa de corpo presente na igreja de Santo Elias e o cortejo para o cemitério de Mesquita, com cerca de quatro mil pessoas, sabem claramente quem foi Pe. Nino: um padre culto, inteligente, integrado perfeitamente na Baixada Fluminense, apóstolo dos pequenos e humildes, pobre e desapegado, sacrificado e generoso".*

* As informações foram retiradas das seguintes fontes:

- Um testemunho de Fé, Janice M. da Cunha, publicado no Jornal Independente, 1992.

- Caminhando (agosto e setembro de 1991), por Maria do Socorro Xavier Miranda.



Pe. Nino Miraldi com um amigo italiano, em Foz do Iguaçu



financeiramente está bem e mora no estrangeiro.

Fez muitas casas para as famílias que não tinham onde morar. A assinatura no acordo das casas era feita pelas mulheres.

Tudo isso ele fazia com muito amor, mas era muito exigente com ele mesmo, ficava com vergonha quando chegava uma pessoa mais carente e dizia "padre, como a sua casa é grande e bonita". E quem conheceu sua casa sabe que dizer isso é um exagero.

Apoiou muito o grupo de 3ª idade. Formou a creche comunitária N.Sra. Aparecida, em Jacutinga. Ainda com essa comunidade lutou para que fosse construído um CIEP, para que quando as crianças saíssem da creche, tivessem para onde ir. Essa reivindicação teve seu término depois da sua morte e assim conseguimos que o CIEP tivesse seu nome. Também pouco antes de falecer formou uma escola profissionalizante, onde hoje é a reciclagem.

Ele queria que fossemos uma grande família.

Ele também se preocupava com os homens, por isso, criou grupos de homens para que nos momentos de folga tivessem lazer, pudessem discutir, trocar idéias, perceber valores e principalmente fazer amizade, tudo isso regado com muito evangelho.

Costumávamos dizer que seu carro era uma ambulância, de tanto doente que socorria. Muitas das vezes não tinha tempo nem de comer ou ler jornal.

Ele doou a vida pelos seus paroquianos, amigos e todos que o procuravam. Pelos seus testemunhos dizemos, que ele era o próprio evangelho vivo. Pe. Nino aqui na terra era um homem de Deus, com certeza ainda o é na plenitude."

Maria do Socorro Xavier Miranda, Paróquia de Santo Elias / Julho 2002

CORPUS CHRISTI EM APARECIDA NILÓPOLIS

Mais uma vez a celebração de Corpus Christi, na Paróquia N. S. Aparecida mobiliza Comunidades, Pastorais, Movimentos, Escolas Estaduais e Municipais e Conselhos, para a confecção do tradicional tapete na Av. Mirandela, com 112 quadras, medindo 4,00m X 3,60m cada um. Desde cedo, já se percebia o grande engajamento dos grupos que chegavam, munidos de material para dar início aos trabalhos. Os temas propostos: Corpus Christi, Campanha da Fraternidade 2002, Mutirão da Superação da Miséria e da Fome e os Apóstolos, foram muito bem elaborados. Utilizando materiais como: areia, sal grosso, chapinhas de garrafa, café usado, casca de ovo e muito colorido. Todos os grupos desenvolveram os temas com muita criatividade, resultando na



Caminhando

beleza do tapete para a passagem do Santíssimo Sacramento, em procissão.

O mesmo povo que na parte da manhã se uniu para produzir esse belo espetáculo, também se juntou à tarde, com muita fé, na Praça Roldão Gonçalves, onde aconteceu a celebração da Santa Missa, seguindo-se a Procissão com o SSMS. Sacramento até à Igreja Matriz.

A celebração foi presidida pelo Pároco, Frei Ademir e os concelebrantes Frei Gildo e o Diácono Mariano. Uma grande multidão se fez presente, numa demonstração de fé e adoração ao Santíssimo Corpo de Deus.

Há onze anos a Festa da Eucaristia se repete na paróquia e a cada ano, outras entidades se unem para participar, tornando assim um evento religioso-cultural, no município.

CURTAS

25 ANOS EVANGELIZANDO ATRAVÉS DA MÚSICA

Festival de Música Rei realizará este ano sua 25ª edição nos dias 21 e 22 de setembro.

Inscrições podem ser feitas o dia 28 de julho na Secretaria da Paróquia São José, em Nova Mesquita. Mais informações: Roseli 2696-7199 ou Secretaria da Paróquia - 2696-1426.



Paróquia em Ação

Pe Francisco Antonio Vasconcelos, que assumiu a Paróquia da Sagrada Trindade no dia 28 de Abril deste, vem trabalhando intensamente para tornar a sua Paróquia em comunidades de fé, seculares e participativas. Entre tantos problemas sociais existentes, o Pe Francisco resolveu investir na Educação assumindo em sua Paróquia cursos profissionalizantes de Informática, Telemarketing e Eletricista. Em breve a paróquia abrirá inscrições para os cursos de Inglês e Espanhol. Toda a paróquia está empenhada neste processo de Evangelização e Ação Social. Parabéns Pe. Francisco!

Doris Hipólito - Movimento Pró-Vida

INFORMES DA COMISSÃO DIOCESANA DE MEDICINA NATURAL:

Curso de Fitoterapia e Alimentação Alternativa

04, 05, 10 e 11 de julho de 2002.

Horário: 14 às 17h

Local: Centro de Formação

Curso de Bioenergética

14 e 15 de Setembro

Local: a confirmar

CAFÉ DA CIDADANIA

Grupo Fé e Política de Belford Roxo está promovendo toda terceira quinta-feira de cada mês o CAFÉ DA CIDADANIA. A ideia do grupo é reunir, uma vez por mês, participantes das comunidades da região para discutirem política e cidadania num ambiente fraterno e acolhedor. Os encontros refletirão uma temática com o auxílio de uma assessoria perita. A inauguração do CAFÉ será dia 18 de julho (quinta-feira), às 19h. Sempre na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no centro de Belford Roxo. O primeiro tema será: Políticas Públicas e Qualidade de Viver. O encontro é assessorado pelo Hélio Ricardo Porto, o Helinho da FASE.



Catequistas refletem Sexualidade e Afetividade

Sobre o tema Sexualidade e Afetividade, os catequistas de primeira comunhão, de crisma e de adultos da Região Pastoral I estarão reunidos nos dias 06, 13, 20 e 27 de julho para o seu Curso de Reciclagem, que é assessorado pelo seminarista Luciano Advesi. O encontro acontece na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, das 8h30 às 11h.

Caminhando

Campanha da Fraternidade 2003 A Fraternidade e as Pessoas Idosas

O secretário-executivo da Campanha da Fraternidade, Cô. José Adalberto Vanzella, apresentou durante a reunião da CEP o objetivo geral da CF 2003, que tem como tema "A Fraternidade e as Pessoas Idosas" e como lema "Vida, Dignidade e Esperança". Apresentou objetivos específicos de conscientização, superação de preconceitos, parcerias para avançar na questão do idoso, promoção de políticas públicas junto ao governo, reivindicação dos direitos dos idosos e preparação para o envelhecimento.

Apresentação do Texto-base - "VER"

A gerentóloga, Maria José Barroso, apresentou o "Ver" do Texto-base. Falou sobre o aumento da população idosa. Em 2020, os idosos serão 15% da população e em 2025, o Brasil terá 32 milhões de idosos. Maria Barroso falou ainda do aumento de expectativa de vida, de mitos e preconceitos, da influência da mídia e da compreensão da velhice. Lembrou que a inteligência não diminui e que o idoso é capaz de aprender.



dernidade, da questão econômica-social, da cultura de morte, da crise da identidade, da invalidez, da aposentadoria (etimologicamente, aposentado = retirar-se nos aposentos), da ancianidade (e não senilidade). Segundo padre Dimas, se o idoso for desconsiderado pode se enclausurar. Há idosos que são órfãos de filhos vivos. Surge então, a necessidade de trabalhar o relacionamento. Padre Dimas concluiu sua colocação dizendo que o idoso é um eterno aprendiz e o amor não tem idade.

Texto-base da CF 2003 - "AGIR"

A etapa do "Agir" foi apresentada pelo geriatra, doutor João Batista. Envolve três segmentos: o governo, a sociedade e a família. Na preparação para a velhice é muito importante a informação sobre leis, projetos, saúde, comportamento, relacionamento. Por exemplo, sabe-se que oitenta por cento das quedas de idosos acontecem em casa. Viver bem a terceira idade não é só fazer parte de um grupo, aposentadoria não significa deixar de trabalhar, com a idade a inteligência não diminui.

Texto-base da CF 2003 - "JULGAR"

Padre Dimas Lara, do Instituto Nacional de Pastoral, no "Julgar", falou da perspectiva bíblica. Na Bíblia, a velhice é considerada como uma "bênção de Deus". Lembrou Abraão, Sara, Simeão e Ana. Padre Dimas citou o salmo 144 que fala dos idosos como sábios conselheiros: "nossos pais nos contaram". A longevidade faz parte das promessas messiânicas. Falou ainda, da crise da mo-

Assinaturas:

**"O DOMINGO",
"O DOMINGO CULTO DOMINICAL",
"O DOMINGO DAS CRIANÇAS"
e "BÍBLIA GENTE",**

até 23 de agosto,

no 1º andar do CEPAL

(R\$ 2,00 por assinatura).

CAMPANHA DO LEITE NAM 1 AVISO AOS COLABORADORES

Na coleta é importante conscientizar que o leite é enviado para o Hospital da Posse, para os filhos e filhas de mães portadoras de HIV.

"Dar-lhes vós mesmos de comer". (Mc 6:37)



**AMAMENTAR:
UM ATO DE AMOR!**

O leite coletado poderá ser entregue no Centro Pastoral, no Centro de Formação ou nas Paróquias.

Contatos:

Diácono João Vieira de Souza / Telefone: 2767-2370
Padre Obertal Xavier Ribeiro / Telefone: 2697-1786

REPENSAR A NATUREZA HUMANA

"Não posso fazer nada! É o que todos dizem..."¹. Essa temática nos condiciona a pensar numa auto-estima defasada que foi construída por fatores externos tão fortes que levou muitas pessoas a acreditarem nesta frase como verdade. A natureza humana não foi compreendida assim, porque o próprio Deus quis assumi-la para resgatá-la, redimí-la e fazer do ser humano uma nova criatura em Cristo (cf. 2Cor 5,17).

Se os Meios de Comunicação Social nos levaram a obter uma auto-estima pequena a respeito de nós mesmos, por outro lado somos chamados a crescer enquanto pessoa humana, criados à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26-27). É necessário repensar a natureza humana compreendida desde dos tempos da Filosofia Antiga, em que era considerada a partir de dois significados: os seres que habitam no universo e a natureza do ser humano; conceito que perdura até os nossos dias. Partindo desse pressuposto, é levado em conta a pessoa humana, seu caráter, sua personalidade, os sentimentos e o modo de ser, de pensar, de relacionar-se. Daí, emerge o ser humano integrado; não somos meros observadores e nem senhores da natureza, porque dela fazemos parte.

A frase típica "não posso fazer nada!" vem anular o sentido da vida humana na terra que é coabitar, coexistir e conviver. O termo *OIKUMENE*, vem da palavra grega οἰκουμένη. Da mesma palavra originou-se o *ECUMENISMO*. O termo expressa uma realidade forte que traz um significado: somos feitos para tornar a terra habitável, fazer de nos-

so planeta um lugar bom de viver. O Ecumenismo traz esse sentido de conviver juntos, procurando fazer com que a nossa convivência seja um pouco mais agradável, buscando a unidade, mesmo sendo diferentes.

O Sonho Ecumênico: diversidade e comunhão - humanidade reconciliada: Este é o tema da 2ª Jornada Ecumênica que acontece em Mendes/RJ entre os dias 11-14 de Julho. Vem suscitar nos cristãos esse resgate da unidade, entre aqueles que lutam pela justiça, pela paz, pela integridade da criação e pela busca de um diálogo inter-religioso. O Tema do encontro sugere um retorno às origens do cristianismo, onde a primeira comunidade cristã era um só coração e uma só alma (cf. At. 2,42-47). Viviam a *KOINONIA*, a comunhão que reforçava a união dos corações, resultado da partilha do Evangelho e de todos os bens recebidos de Deus (cf. 1Cor 1,9).

Pode parecer uma discurso cansativo; pode parecer o reclamar de um sonho inatingível; pode ser que vivemos uma utopia; mas é pela insistência, pela teimosia em viver a Palavra de Jesus: "A fim de que todos sejam um" (cf. Jo 17, 21), que insistimos na luta contra a divisão. Deveríamos começar por nossas comunidades cristãs católicas que, em muitas ocasiões se encontram tão divi-

didas. O essencial acaba ficando para trás porque não estamos unidos em oração nas mais diversas situações: buscar a paz, a justiça, unir-se em ação de graças e em dias de festas comuns². A oração, entre outras coisas, cria o clima que permite o verdadeiro diálogo, porque não se vai para o diálogo com linguagem de guerra, querendo "vencer", joga-se limpo, busca-se humilde e sinceramente a verdade e acredita-se que o outro esteja fazendo o mesmo³.

Repensar a natureza humana é muito mais do que um sonho, porque somos criados para dar sentido ao que Deus criou e, além disso, nós próprios é que devemos dar sentido a nossa vida, administrá-la e conservá-la como puro Dom de Deus. O Reino de Deus é um apelo que vem transformar as razões de viver, que nos faz desatar tantos nós que ainda temos, diz um famoso hino de comunhão cantado em nossas comunidades. Assim, a letra continua: "Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar a mão, repartir, acolher, servir".

Luciano Adversi
Seminário Paulo VI



Um Homem de Boa Vontade



Frei Luiz Flávio, frete da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, há de um ano e meio, vem realizando mero benfeitor para a nossa Comunidade Nilópolis.

Com o objetivo de servir aos mais

mãos mais necessitados, criou a Pastoral Social, que tem desenvolvido trabalhos ligados à assistência médica e jurídica. Temos nele psicólogo e advogado, atendendo semanalmente em nossa comunidade paroquial, além da farmácia que oferece medicamentos gratuitos para a população carente.

Frei Luiz Flávio entende, que a violência que assola o nosso país só poderá ser combatida pelo investimento na formação integral do ser humano, passando pelo campo da educação. Assim, ele é visto como um grande pai, abriu as portas da Matriz para o Programa de Educação Profissional.

Em dezembro de 2001 foram formados 232 alunos em Informática nas linguagens de Windows 98 - Excel 7.0 - Word 7.0. Em maio de 2002, ocorreu a formatura de 420 alunos, formados em Eletricista Predial, Manicure e Pedicure, e Cabeleireiro. No momento, estão ocorrendo os cursos de Telemarketing, Eletricidade e Agente Administrativo. A formatura de mais 120 alunos deverá acontecer no dia 27 de julho na Matriz Nossa Senhora da Conceição de Nilópolis. É importante ressaltar que todos os Profissionais ligados ao projeto são remunerados e que os alunos recebem gratuitamente pasta, caderno e caneta, além de dois vales transportes diárias e alimentação.

Como vemos promover a vida, é uma questão de boa vontade.

Doris Hipólito Pires - Presidente

Seminário

Anunciar a Justiça de Deus

Salmo 41

"A Vida em primeiro lugar"

DOC - 67 da CNBB

"Eleições 2002"

Propostas para reflexão"

Palestrante: Teólogo Francisco Orofino

Dia 27 de Julho

9 às 17 horas

DOC - 69 da CNBB

"Exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome"

Palestrante: Teólogo Francisco Orofino

ALCA - Palestrante: Sidney Pascouto (Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro)

Local: CENFOR (Centro de Formação)
Rua Dom Adriano Hipólito - Moquetá
Nova Iguaçu (ao lado do SESC)

Organização: Forum das Pastorais Sociais - RJ

...Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância.

¹ Frase retirada do texto: "10 Coisas Que Todo Brasileiro Deveria Saber", do Programa de Ensino Fundamental - PEF.

² CNBB, O Que é Ecumenismo? SP: Paulinas, 1997. p. 45.

³ Ibidem, p. 45.

SEMINÁRIO CONTRA A ALCA
ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS

DATA: 20 DE JULHO DE 2002
LOCAL: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RANGEL PESTANA
CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ

INSCRIÇÕES:
PASTORAL OPEMÁRICA (2768-2910)
MAIL (2363-3422)
RAMA NO CALCAÁRIO/CCLN (2798-2810)
SEDICATO DOS COMERCIALIZADORES (2362-8136)
ORGANIZAÇÃO: PÚBLICO DE BEMER POR TERRAS, TRABALHO E CIDADANIA

PARTICIPE !!!

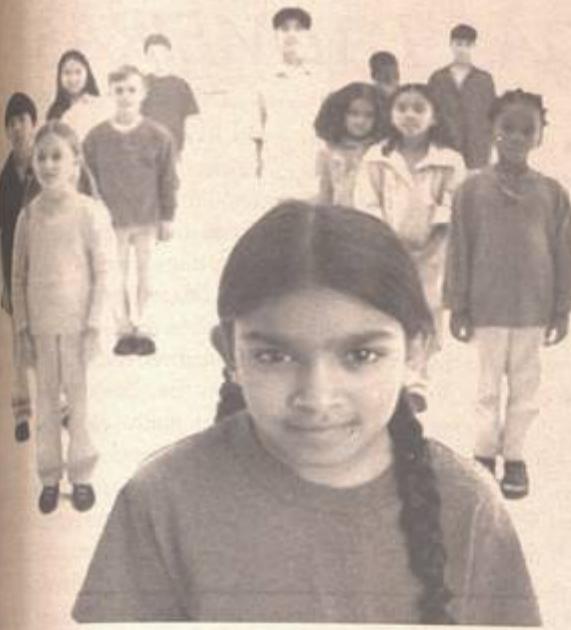
ALCA, O QUE É?

Venha saber mais sobre a Área de Livre Comércio das Américas - ALCA e o que ela representa para os povos latino-americanos no dia 20 de julho, no Instituto de Educação Rangel Pestana (centro de Nova Iguaçu), a partir das 8:30h. O tema será abordado através de palestras, vídeos, teatro, poesia, música e etc. Participe!

Pastorais Sociais - Nova Iguaçu

Caminhando

que é realmente Ensino Religioso?
O que é Educação Religiosa?



Eleitoras não serão ambos a mesma coisa? Já que ensinar e ensinar expressam a mesma idéia? Mas religiosos e religiosas podem ser com algum sentimento voltado para algo que lhe é querendo. Então, como "ensinar" algo sagrado, transcendental? Igreja que ultrapassa os limites do próprio intelecto e até mesmo os sentimentos?

O que é realmente ensino religioso confessional? É estranho já que todos estão falando de um mesmo e único Deus; religião não se ensina. Cada um tem a sua maneira de se comunicar com o sagrado. Até mesmo o ateu que vive de alguma forma sua "religiosidade". O que se tem que fazer ao ir para aula é respeitar todo e qualquer tipo de manifestação religiosa. Dessa forma se consegue "ensinar" religião, e o mais importante, vivenciar a religião, que é a manifestação do sagrado na sua vida.

Hoje, uma possibilidade também interessante, rica e instrutora de valores (que andam em baixa) é se aproveitar o tempo que se está criando dentro de realidade escolar para termos discutindo temas, não só de fundo religioso, mas também éticos e morais, colaborando assim com o crescimento cívico e afetivo e não só intelectual dos jovens. Nossos temas como afetividade, sexualidade, aborto, drogas, álcool, namoro, casamento, política, ética, relacionamento humano, gravidez na adolescência, dentre outros, são pontos para estarmos discutindo e abrindo momentos de diálogo entre adolescentes e jovens de nossas escolas, com o objetivo de conscientizá-los e provocar neles instantes de reflexão e debate. Pensamos que, de fato, a educação ou ensino religioso pode e deve dar sua parcela de contribuição para que floresça toda geração de jovens pensantes e críticos, sujeitos e agentes de sua própria história, construindo seus próprios caminhos, pois do contrário, estaremos na verdade reduzindo o espaço reflexivo em mais um momento de catequese apenas de pura doutrinação, fria e ineficaz.

Clarinda G. M. de Freitas, Maria Cristina Campello e Anselmo Andrade da Silva
Alunos do Curso de Teologia Pastoral, 6º período
— Seminário Paulo VI

NEGROS FORMAM PASTORAL EM QUEIMADOS

Carlos Graciano

Em Janeiro deste ano, foi formada a Pastoral do Negro na matriz de Nossa de Fátima, em Queimados. O grupo surgiu após a vigília inculturada de ano novo, em que era esperada 20 pessoas, mas graças ao Deus de tantos nomes, tivemos 45 participantes. Contamos, inclusive, com a participação dos negros da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, de Nilópolis.

Foi um momento novo. Todos participaram desde o início, às 22 horas, até a missa de encerramento, às 05h30, celebrada pelo padre Geraldo Lima. Como todo evento inculturado, na vigília não faltou a festa: o canto, a dança e a comida, além da adoração ao Deus Libertador e a

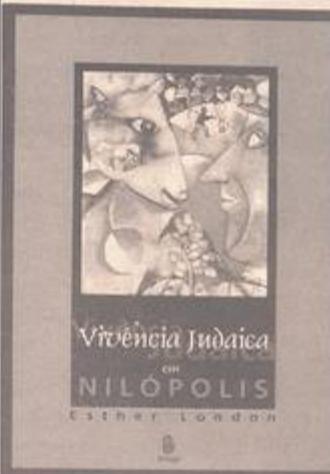


nossa Mãe Negra Aparecida.

A idéia de se preparar uma vigília inculturada surgiu em novembro, proposta pelo padre Geraldo, no retorno de Aparecida, São Paulo, onde participamos do V Encontro de Comunidades Católicas Negras. Evento anual, promovido pela Pastoral Afro, da CNBB.

Após a vigília, alguns participantes decidiram que aquele momento não podia se acabar. Uma das idéias era reunir um grupo de pessoas que continuasse prestando eventos de inculturação.

Outros concordaram em formar um grupo de reflexão e cultura negra. Daí surgiu os Agentes de Pastoral Negros, conhecidos como APNs.



"A vinda da colônia judaica para Nilópolis trouxe para o então distrito de Nova Iguaçu, progresso muito grande. Todos trabalhavam com dedicação, operacidade e honestidade fazendo crer que o destino de Nilópolis viesse a mudar. Mudou de fato. Nilópolis tornou-se município independente em 1947. Sem dúvida, Nilópolis deve seu desenvolvimento inicial à colônia judaica que começou tudo e aos filhos e sucessores".

Este não é um livro de história. É um livro de histórias, da vivência da comunidade judaica em Nilópolis, Brasil, no século XX. Todas as histórias contadas e resumidas aconteceram.

Vivência Judaica em Nilópolis
Ester London. Imago Ed., 1999.

Equipe de CEB's avalia Encontro de Formação

A Equipe diocesana das CEB'S de Nova Iguaçu, em reunião no dia 25 de maio de 2002, avaliou o Encontro de Formação para as Lideranças das Comunidades, realizado nos dias 27 e 28 de abril, no Seminário Júlio Chavelier.

A Equipe considerou bastante positiva a realização do Encontro, pela sua organização, o bom nível das palestras, destacaram a participação de jovens, as presenças do Coordenador Pastoral Pe. Davi e Coordenador Diocesano Pe. Bruno, que marcaram com suas presenças, o incentivo para que a Equipe continue à frente de eventos desta natureza, colaborando com a Diocese na formação de Leigos esclarecidos para a construção de uma Igreja unida na fé, no amor, e na solidariedade com os mais humildes. A Equipe está empenhada em fortalecer as Comunidades Eclesiais de Base, pois elas representam a Igreja povo que busca, na luz do

Evangelho, colocar em prática e com muita alegria, tudo o que Jesus ensinou.

Agradecemos aos Palestrantes e aos Padres que enviaram seus paroquianos representando as suas Comunidades. E desde já, pedem a colaboração das demais Paróquias para que enviem seus representantes num próximo encontro. Com a ida do Pe. Enrico para uma nova Missão, a Equipe Diocesana das CEB'S encontrase sem Assessor Espiritual, porém já estão fazendo contatos com dois padres para assessorá-los



nesta missão.

Vários membros da Equipe, estarão participando do Seminário Interdiocesano nos dias 12, 13, e 14 de julho em Arrozal - Volta Redonda. Tema: *Espiritualidade Profética*".

NOSSA HISTÓRIA

A FREGUESIA DE SANT'ANNA DAS PALMEIRAS

Antônio Lacerda de Melo



No alto da Serra do Tinguá, a mata atlântica toma conta de Sant'Anna das Palmeiras.
"a Machu Picchu de Iguassu".

No dia 26 de julho comemora-se na Igreja a Festa de São Joaquim e Sant'Anna, o culto a estes santos, pais da Virgem Maria é muito antigo, principalmente no Oriente. No ano de 550, o Imperador de Roma Justiniano mandou construir uma capela em honra a Sant'ana em Constantinopla (Turquia). Em 1584 foi instituída a festividade de Sant'Anna e escolhido seu dia, por bula do Papa Gregório XIII. Na ocasião foi escolhido o dia 20 de março para São Joaquim, anos depois mudado para 16 de agosto. Somente em 1913 foi que São Joaquim passou a ser comemorado no dia 26 de julho juntamente com sua esposa. No

Brasil Sant'Anna mereceu o título que só é reservado a sua filha, ou seja, Senhora. Na tradição passou a ser a protetora das mulheres casadas, principalmente as grávidas.

A devoção a Sant'Anna na região de Iguassú é muito antiga. Consultando antigos mapas no Arquivo Diocesano podemos constatar capelas e acidentes geográficos com o nome de Sant'Anna desde o século XVIII na região, contudo, a história da devoção de Sant'Anna das Palmeiras remonta ao povoado de Sant'Anna da Serra do Comércio – é a mesma serra do Tinguá, só que devido a Estrada do Comércio neste trecho, recebeu o nome de Serra do Comércio – está loca-

lizada à margem desta importante estrada, próxima de onde hoje é a área da Reserva Biológica do Tinguá.

A Estrada do Comércio concluída em 1822 começava na Freguesia de N. Sra da Piedade do Iguassú e terminava no porto de Ubá no rio Paraíba, daí interligava a Minas Gerais. Anos mais tarde coube ao engenheiro militar Conrado Jacob Niemeyer o calçamento e a manutenção desta estrada na sua primeira seção. O engenheiro Niemeyer se encantou

com a região e com a família trocou a Corte (capital do Império) por Tinguá. Em Iguassú no alto da serra, em 1842 nasceu Conrado Jacob Niemeyer (neto) também engenheiro, fundador do Clube de Engenharia, construtor da Avenida Niemeyer e da igreja de São Conrado, atual bairro do Rio com mesmo nome. O engenheiro falecido no Rio em 1919 tem como um de seus descendentes o grande arquiteto Oscar Niemeyer.

A estrada reativou o comércio "serra acima" e o movimento nos portos do rio Iguassú. Mercadorias para o consumo da Corte e o café para o mercado estrangeiro eram transportados por tropeiros. O povoado de Sant'Anna

crescia devido ao intenso movimento na estrada. Em 1854 já contava com cerca de dois mil moradores e mais de duzentas casas. Neste mesmo ano, os moradores em longo memorial solicitam ao Presidente da Província (Governador do Estado) a elevação à paróquia do povoado de Sant'Anna, a majestosa igreja recém construída pelo Barão de Paty do Alferes, Francisco Peixoto de Lacerda de Werneck.

Em 6 de outubro de 1855 é criada a Freguesia (distrito) de Sant'Anna das Palmeiras. Sua igreja é elevada à honra de Paróquia. Sant'Anna passa a ser distrito do município de Iguassú. Além da igreja Matriz contava com duas escolas, uma para meninos e outra para meninas, agência postal, delegacia, cemitério, várias fazendas de café e um puente comércio. Crescia assim a famosa Freguesia de Sant'Anna das Palmeiras e já era apontada como uma segunda Petrópolis, devido a sua localização serrana e clima ameno. Porém a chegada da Estrada de Ferro em 1858, ligando a Corte a Queimados e anos mais tarde chegando a Minas Gerais, fez com que a Estrada do Comércio fosse gradativamente abandonada. Junta-se a isso a abertura da Estrada Rodeio (Engº Paulo de Frontin) - Paty do Alferes que tirou o prestígio comercial de Palmeiras. A Freguesia de Sant'Anna das Palmeiras é abalada economicamente e para de receber investimentos.

Em março de 1889 era anotado

no livro de ata da Câmara Iguassú que ninguém residia em Sant'Anna. Contudo outras fontes, vimos que isso não correspondia à realidade. Acreditamos que a Câmara tinha interesse de aplicar verbas em outras localidades em outro fim, daí antecipa o parecimento da Freguesia. De verdade, que passados alguns anos, a região é despopulada, bonita igreja é fechada, tristeza e melancolia em Sant'Anna das Palmeiras. A histórica imagem de Sant'Anna, que nascido foram piedosamente levada pelo povo para o emergente voo de Conrado e logo construída uma nova igreja, nemente inaugurada em 1905, torno do oeste da igreja, crescendo um harmonioso canto formado por imigrantes italianos que chegaram para trabalhar na lavoura do café e comunidades negras descendentes africanos que também trabalharam no café.

Visite a Reserva Biológica Tinguá, em local de acesso fácil existem as ruínas da Freguesia de Sant'Anna das Palmeiras "A Machu-Picchu de Iguassú". Visite a centenária Igreja Sant'Anna de Conrado, um dos mais belos exemplares da arquitetura religiosa da nossa Diocese, aproveite para conhecer o cantor distrito de Conrado.

Ps. A cidade inca de Machu Picchu ficava escondida entre os inacessíveis picos dos Andes peruanos e permaneceu desconhecida até

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RÁDIO CATEDRAL 106,7 FM



POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira – de 10 às 11h.
Com Pe. Davenir, Diácono Jorge e Roseli

QUESTÕES DE FÉ

O Padre Carlos Antônio responde as suas questões.

Aos Sábados – de 16 às 17h

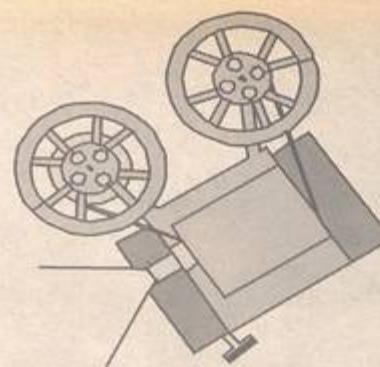


Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560

Caminhando



Carlitus



Muito bonita a presença das crianças estudantes do IESE na missa histórica relembrando a Irmã Filomena. Com jeito litúrgico, a Irmã Naná as surpreendeu tão bem que muito nos lembraram a cena de Maria cantando e cantando as sete crianças do eterno amor "A Noviça Rebelde". Aliás, seu legítimo modelito na tarde celebrativa, nos o filme "Mudança de Hora". Irmã Naná era toda Oscar cinematográfica da tarde de 7 de Junho.

E o Padre Porfirio? Vale a pena Ver Novo. Ele é o protagonista da Televisão "Assim na Terra Como No Céu". Aí pensamos que ele está perto do Santo Homem já está Voando para gente de nós. O Ceará será sua nova residência.

O Diácono e Secretário da Ata do Conselho Pastoral já está pensando em marcar os melhores momentos da Jum. O Compacto dos destaques dos encontros do Conselho Pastoral nas primeiras terças-feiras do mês no sétor. Com certeza, com esta nova ideia boa e criativa, a nova leitura será feita e todos os participantes sairão grudados.

Zezinho do Trombone vive num mal insuportável. Há quase cinco meses não consegue achar graça em mais nada. A menina Estelinha está de olho

O olhar feminino da Prata tem a certeza de que na próxima procissão da Paróquia de Santo Antônio, o Padre Silvane vai caprichar bem mais na decoração da Igreja e no andor do Santo padroeiro. As flores e as rosas também irão participar muito mais da festa.

S

o

sso

a

pla

do

mês

vai

para

Nara

Chico Buarque falou na TV sobre

30 anos da saudade daquela que o

mais

como

compositor:

Sempre foram

bons

amigos.

POR UMA TERRA SEM MALES

ABAIXO-ASSINADO PEDE APROVAÇÃO DO ESTATUTO DOS POVOS INDÍGENAS



ocorreu às 9h30 no Salão Verde da Câmara, com a presença da presidência da CNBB, da diretoria do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e de outros convidados. O abaixo-assinado, com mais de 700 mil assinaturas recolhidas em todo o país, foi uma das principais iniciativas da Campanha da Fraternidade, que este ano a CNBB dedicou à causa indígena. Depois do ato no Salão Verde, a Câmara dos Deputados homenageou a CNBB, em sessão solene, por seus 50 anos de fundação.

No dia 19 de junho, lideranças indígenas de várias regiões do país entregaram ao presidente da Câmara dos Deputados, Aécio Neves, um abaixo-assinado solicitando a aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas, nos termos da proposta que encaminharam aos congressistas em abril do ano passado. A solenidade

GLOBALIZAÇÃO LEVA ÍNDIOS DAS AMÉRICAS À MISÉRIA



Foto da Tribo Guarani Mbyá de Bracuhy, dos Reis, por Vera Lúcia de Oliveira

O Conselho Episcopal Latino-americano (Celam) advertiu que a sobrevivência dos povos indígenas está ameaçada pela globalização e pela situação de marginalização e pobreza em que vivem. Mais de 40 bispos, de 16 países da América Latina, inclusive o Brasil, estiveram presentes no México, numa reunião denominada "A emergência indígena: um desafio para a pastoral da Igreja", que quis dar respostas às condições de miséria em que vivem as nações indígenas. O Celam, Dom Jorge Enrique Jiménez Carvajal, Bispo de Zipaquirá (Colômbia), disse que a situação de pobreza e marginalização dos indígenas na América impõe aos bispos e sacerdotes um profundo trabalho de sacrifício e uma preferencial pelos pobres. Dom Jiménez afirmou que a miséria em que a maioria das populações indígenas da América Latina é um dos principais desafios para a Igreja no continente.

Encontro Interdiocesano reflete a Constituição Sacrosanctum Concilium

Entre os dias 15 e 19 de julho, a cidade de Mendes, na Diocese de Volta Redonda estará sediando mais um Encontro Interdiocesano da Comunhão Fraterna. Este ano o tema será: "40 anos do 1º Documento do Concílio Vaticano II – Sacrosanctum Concilium".

40 anos depois

Sub-temas e Assessores

Memória e Testemunho da Constituição do Sacrosanctum Concilium – *Bispo a confirmar*

O contexto eclesial e litúrgico da gênese do documento – *Frei José Ariovaldo*

O momento atual da renovação litúrgica – *Pe. Domingos C. Ormonde*

Pastoral Litúrgica – *Profª Maria Helena*

Os grandes temas da Constituição – Sacrosanctum Concilium – Revisando o documento... – *Frei Alberto Beckauer*

Os Ministérios Litúrgicos – *Pe. Medoro de Oliveira S. Neto*

O Ritual de Catecumenato de Adulto (RICA) – *Monsenhor Guedes*

Painéis:

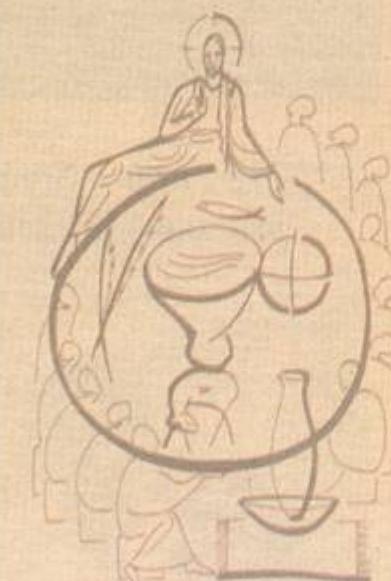
1 – Experiência do Ofício Divino das Comunidades

2 – Experiência de Celebração Dominical da Palavra

3 – Experiência de Ministério Leigo da Presidência

Depois de 40 anos de liturgia renovada, talvez a gente nem lembre mais do tempo em que a missa era celebrada em latim, quando o padre rezava de costas para o povo. Para os mais jovens, talvez seja até difícil imaginar uma missa em que o povo não participava dos cantos, das respostas, das preces, nem mesmo podia escutar a palavra de Deus em sua própria língua ou participar da comunhão eucarística. Naquele tempo, era impensável um leigo presidir a celebração dominical, exercer o ministério de leitor, de salmista ou freqüentar cursos de liturgia para se apropriar dos conhecimentos legados pela Tradição. Só o clero entendia de liturgia, e assim mesmo tratava-se de um conhecimento muito limitado, mais ligado às normas do que ao sentido teológico e espiritual da celebração.

Hoje um dos critérios para julgar se uma celebração foi boa é verificar se houve participação do povo, com o corpo, a mente e o coração; se os diversos serviços foram exercidos por diferentes ministros e ministras e se foi boa a sua atuação. Há, por toda parte, o esforço de organizar a pastoral litúrgica, com articulação de equipes em vários níveis, contando com a participação de leigos e investindo em sua formação.



Todos os rituais estão, hoje, traduzidos para o português e ninguém mais imagina que não seja expressão não só da vida e da cultura do povo.

Toda essa novidade é fruto do Concílio Vaticano II, que nasceu no século passado e lanchou no início do século 20, só depois de um longo debate bíblico e ecumônico, culminando no Concílio Vaticano II, com o seu principal resultado: a Sacrosanctum Concilium sobre a liturgia, aprovada no dia 4 de dezembro de 1963.

Quarenta anos depois, entre avanços e retrocessos, sentimos a necessidade de retomar o que foi proposto nesse documento, para firmarmos o que continuamos para não retrocedermos e para vivermos melhor os frutos que ainda podem brotar desta vigorosa semente fecundada pelo amor de Deus. Vendo como muitas vezes retrocedemos tão rapidamente, lembramo-nos da força coletiva de retornar à grande inspiração do Concílio. Ajude a Igreja, povo de Deus, a renovar sua adesão ao Evangelho. Trouxe o sopro novo de uma liturgia fiel a Jesus.

(Revista de Liturgia, nº 32, 2003)

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO

Caminhando